



# A importância de cuidar dos animais saudáveis

Yanka graduou-se na FURB em 2020 e logo percebeu a necessidade de aprofundar os estudos e repassar conhecimento aos tutores

Três jovens profissionais sempre tiveram em mente que a medicina veterinária vai além de atender animais doentes, mas cuidar-los em plena saúde. Esta é premissa da medicina veterinária preventiva, uma área que não se ocupa em tratar patologias, e sim, dispor de ferramentas para evitá-las.

Neste contexto, as médicas veterinárias de pequenos animais Yanka Grazielly Cristofolini Furis (CRMV-SC 9661,) Michelle Jaques Machado (CRMV-SC 9111) e Bruna Schneider (CRMV-SC 8858), que se conheceram durante o curso de especialização *latu sensu* em medicina veterinária preventiva, estão aplicando na prática o aprendizado e traçando novas estratégias de trabalho.

Yanka, formada pela FURB em 2020, assumiu cedo a responsabilidade de trabalhar sozinha em um consultório em Blumenau. “No início, com a insegurança de ser recém formada e

autônoma, dirigi meus estudos para aplicar todo conhecimento possível no consultório, que além das consultas e vacinas, basicamente realizava coleta de exames”, lembra.

Ela notou que grande parte dos seus pacientes estavam para o atendimento em um estado agravado pela demora em buscar ajuda do médico-veterinário e que os tutores não sabiam que os animais demonstravam a doença através de mudanças sutis no dia a dia.

“Muito da minha casuística eram doenças que poderiam ser prevenidas se os proprietários tivessem informações básicas. A relação entre humanos e animais tem se tornado muito estreita, as pessoas querem cuidar cada vez melhor do seu animal e quem possui conhecimento técnico-científico para promover isso, somos

“As pessoas querem cuidar cada vez melhor dos seus animais e quem tem conhecimento técnico-científico somos nós, temos repassar informações” YANKA

nós médicos-veterinários. Educando, fomentando a posse responsável podemos mudar muitas vidas”.

Hoje em dia, a prevenção na sua rotina, tem sido colocada através de consultorias preventivas. Nas consultorias, Yanka não examina o animal em si e nem realiza o diagnóstico de doenças, como na consulta clínica. Durante uma conversa, ela fala sobre o manejo deste animal, seja alimentação, ambiente, enriquecimento ambiental e social, qualidade de vida e afins.

“Como estes atendimentos não possuem caráter de examinar, diagnosticar e medicar, posso oferecer o meu serviço por meios digitais. Já atendi pessoas de quase todos os Estados, é incrível como a prevenção rompe barreiras”, conclui.

Graduada pela Facvest em 2019, Michelle montou seu consultório em Araranguá. Apesar do pouco tempo de profissão, percebe que “muitos colegas médicos-veterinários, acham que já aplicam a prevenção no dia a dia, quando falam em vacinação, antiparasitários e castração, por exemplo. Quando resolvi me especializar descobri um universo novo, com inúmeros cuidados que podem fazer grande diferença na vida de cada animal” conta.

Na prática, ela trata seus pacientes com mais individualidade, cada animal tem sua ficha técnica com uma série de informações para promoção do bem-estar nos mais diversos cenários. Embora não seja possível impedir que o pet adoça, o objetivo da medicina preventiva é difundir conhecimento para minimizar casos graves que poderiam ser evitados com ações simples, desde cuidados alimentares até mesmo o enriquecimento ambiental. “Eu não queria chegar na vida dos meus pacientes e de seus tutores somente na hora da dor e do sofrimento. É claro que é maravilhoso poder ajudar um animal num momento ruim. Porém, faz muito mais sentido para mim promover a saúde antes que a doença aconteça para que eles tenham cada vez mais qualidade de vida”, finaliza.

“Faz muito mais sentido para mim promover a saúde antes que a doença aconteça para que eles (animais) tenham mais qualidade de vida” MICHELLE



“Há quanto tempo sabemos que o enriquecimento ambiental é feito em zoológicos? Porque não fazer isso em casa? BRUNA



A médica-veterinária Bruna (FURB/ 2019) vem desenvolvendo a área da medicina veterinária preventiva com consultorias para tutores especialmente no que se refere a educação de filhotes, visando a prevenção. Seus projetos, na área dos cursos e palestras *on-line*, tem como meta reduzir ou acabar com a frustração daqueles que, ao adquirir um filhote, se encontram em situações como: chinelos destruídos, fios e equipamentos importantes roídos, vasos derrubados, sofás e almofadas dilacerados, necessidades como urina e fezes fora do lugar correto e tudo mais que podemos vivenciar ao adotar um filhote. Muitas medidas, podem ser tomadas dentro de casa. “Há quanto tempo sabemos que o enriquecimento ambiental, por exemplo, é feito em zoológicos e santuários de animais? E esses estudos mostram que há melhora no comportamento e na saúde deles. Preserva-se a exigência alimentar, respeita-se a anatomia, desenvolve-se uma rotina e sabe-se quando aquele animal precisa de atenção e cuidados. Por que dentro da nossa casa haveria de ser diferente? Precisamos nos unir como classe veterinária. Nós temos o conhecimento e a obrigação de ensinar e ajudar”, conclui.